



Arquitetura e Urbanismo • UniEVANGÉLICA

# Rodoviária

Conexão entre cidades e pessoas

## **Cadernos de TC 2017-1**

### **Expediente**

#### **Direção do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

#### **Corpo Editorial**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.  
Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.  
Celina Fernandes Almeida Manso, M. arq.  
Rodrigo Santana Alves, M. arq.  
Simone Buiati, E. arq.

#### **Coordenação de TCC**

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Orientadores de TCC**

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.  
Celina Fernandes Almeida Manso, M. arq.  
Rodrigo Santana Alves, M. arq.  
Simone Buiati, E. arq.

#### **Detalhamento de Maquete**

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.  
Volney Rogerio de Lima, E. arq.

#### **Seminário de Tecnologia**

Jorge Villavisencio Ordóñez, M. arq.  
Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Seminário de Teoria e Crítica**

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.  
Maíra Teixeira Pereira, Dr. arq.  
Pedro Henrique Máximo, M. arq.  
Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Expressão Gráfica**

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.  
Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Secretária do Curso**

Edima Campos Ribeiro de Oliveira  
(62)3310-6754

## Apresentação

Este volume faz parte da quinta coleção da revista Cadernos de TC. Uma experiência recente que traz, neste semestre 2017/2, uma versão mais amadurecida dos experimentos nos Ateliês de *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* (I, II e III) e demais disciplinas, que acontecem nos últimos três semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Neste volume, como uma síntese que é, encontram-se experiências pedagógicas que ocorrem, no mínimo, em duas instâncias, sendo a primeira, aquela que faz parte da própria estrutura dos Ateliês, objetivando estabelecer uma metodologia clara de projeção, tanto nas mais variadas escalas do urbano, quanto do edifício; e a segunda, que visa estabelecer uma interdisciplinaridade clara com disciplinas que ocorrem ao longo dos três semestres.

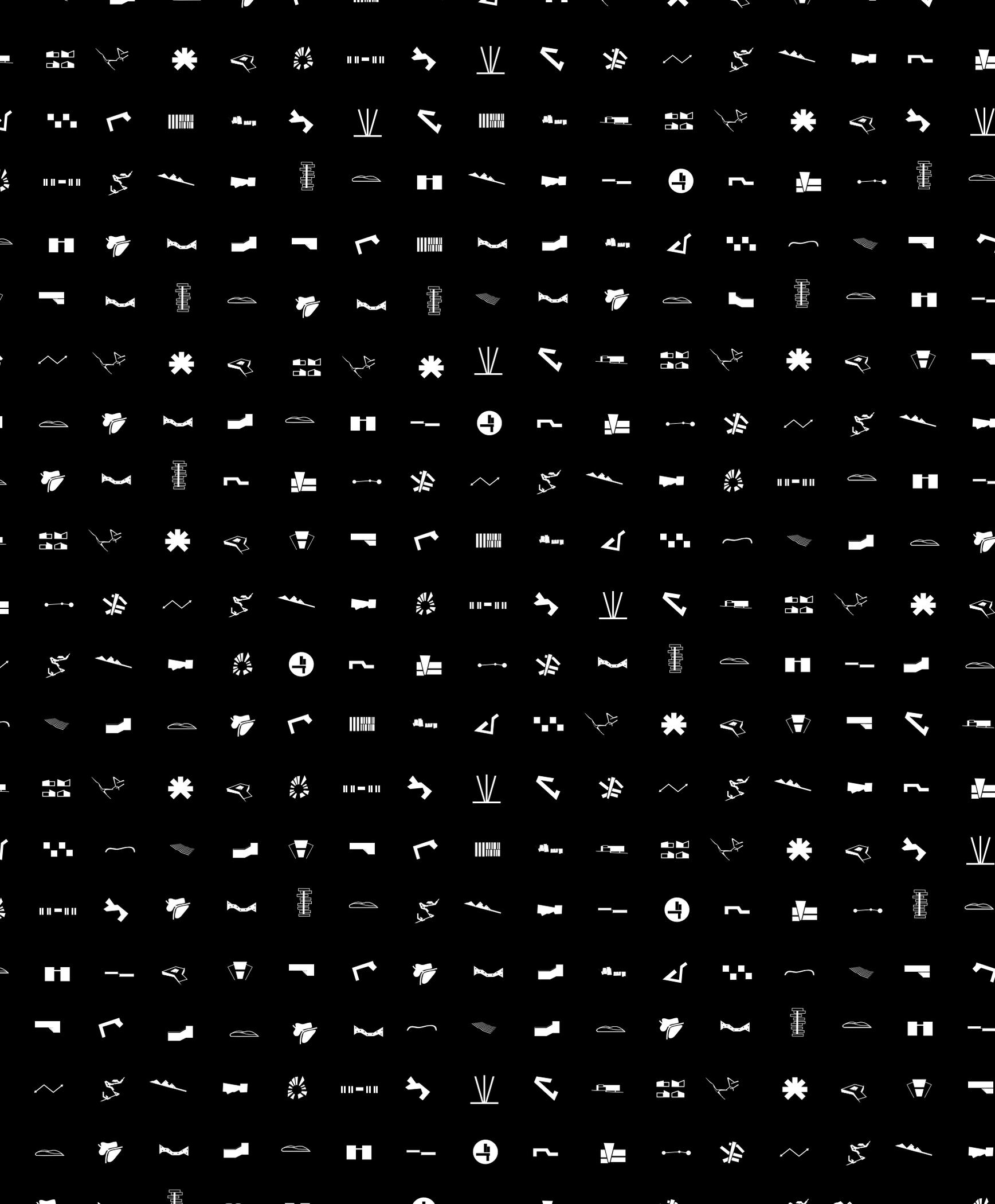
Os procedimentos metodológicos procuraram evidenciar, por meio do processo, sete elementos vinculados às respostas dadas às demandas da cidade contemporânea: **LUGAR, FORMA, PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, ESTRUTURA, MATÉRIA e ESPAÇO**. No processo, rico em discussões teóricas e projetuais, trabalhou-se tais elementos como layers, o que possibilitou, para cada projeto, um aprimoramento e compreensão do ato de projetar. Para atingir tal objetivo, dois recursos contemporâneos de projeto foram exaustivamente trabalhados. O diagrama gráfico como síntese da proposta projetual e proposição dos elementos acima citados, e a maquete diagramática, cuja ênfase permitiu a averiguação das intenções de projeto, a fim de atribuir sentido, tanto ao processo,

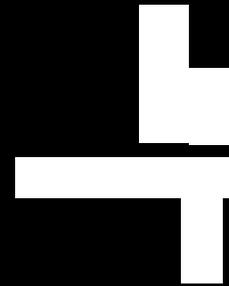
quanto ao produto final. A preocupação com a cidade ou rede de cidades, em primeiro plano, reorientou as estratégias projetuais. Tal postura parte de uma compreensão de que a apreensão das escalas e sua problematização constante estabelece o projeto de arquitetura e urbanismo como uma manifestação concreta da crítica às realidades encontradas.

Já a segunda instância, diz respeito à interdisciplinaridade do Ateliê *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* com as disciplinas que contribuíram para que estes resultados fossem alcançados. Como este Ateliê faz parte do tronco estruturante do curso de projeto, a equipe do Ateliê orientou toda a articulação e relações com outras quatro disciplinas que deram suporte às discussões: *Seminários de Teoria e Crítica, Seminários de Tecnologia, Expressão Gráfica e Detalhamento de Maquete*.

Por fim e além do mais, como síntese, este volume representa um trabalho conjunto de todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram ao longo da formação destes alunos, aqui apresentados em seus projetos de TC. Esta revista, que também é uma maneira de representação e apresentação contemporânea de projetos, intitulada Cadernos de TC, visa, por meio da exposição de partes importantes do processo, pô-lo em discussão para aprimoramento e enriquecimento do método proposto e dos alunos que serão por vocês avaliados.

Ana Amélia de Paula Moura  
Celina Fernandes Almeida Manso  
Rodrigo Santana Alves  
Simone Buiati





## conexão entre cidades e pessoas - Revitalização da área da rodoviária de Alexânia

“Falta de qualidade no transporte universitário e infraestrutura é um problema no qual a população e a maioria dos jovens enfrentam quase todos os dias. O projeto parte da proposta de trazer qualidade para todos aqueles jovens e adultos que sonham com um futuro e um curso superior, trazer valor e conhecimento à rodoviária de Alexânia, porque é nela que chegam todos os transportes coletivos vindos de outra região, servindo de porta de entrada para as pessoas que chegam. O programa é estruturado a partir das atividades do entorno, somando paisagismo, bons fluxos e acessos, comércios e convivência em um mesmo espaço, valorizando a área e trazendo todos os tipos de usuários ao local”



**Letícia Lobo Lucena**

Orientadora: Celina Manso



NOTAS:  
[1] Escrever o conteúdo  
aqui

LEGENDAS:  
[1] Para figuras, que  
incluem gráficos,  
fotografias, imagens,  
desenhos, mapas,  
diagramas etc.

[2] Para tabelas

"O que motiva é o sonho de vários jovens de um futuro melhor, vamos conectar cidades e pessoas em um só lugar." (Letícia Lobo Lucena, 2017)



Tema/Temática



# Rodoviária

"Estação ou terminal de ônibus destinado à compra e venda de passagens ao embarque e desembarque de passageiros. As viagens podem ser feitas entre municípios, estados ou países."  
(FOLHA DE SÃO PAULO, 2009)



# Revitalização...

"O prefixo RE de revitalização indica um movimento de volta, para trás, alguma coisa que repete o já existente com uma nova forma." (Ferreira, 1975: Pag. 1190)

O Lugar e contexto histórico...

# Localização

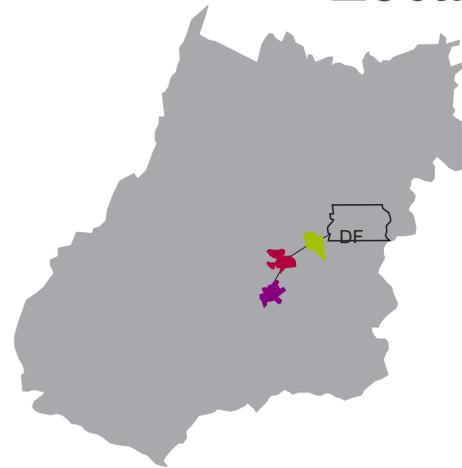


Alexânia é um município brasileiro do interior do estado de Goiás, Região Centro-Oeste do país, em média 23.828 habitantes (IBGE 2010).

A fundação de Alexânia está ligada à construção de Brasília-DF. O povoamento planejado iniciou-se em abril de 1957 no princípio de seu loteamento, dando seguimento as primeiras moradias, sob a direção de Alex Abdallah o fundador da cidade. Com a construção de Brasília, as condições de desenvolvimento comercial, imobiliário e industrial despertaram o interesse geral para a formação do núcleo urbano, às margens da BR-060, entre Goiânia e a Nova Capital, numa posição privilegiada, topograficamente, além do excelente clima da região.

Inicialmente, era para ser chamada de Olhos D'Água, pois sua fundação foi oriunda do povoado deste nome. A Câmara Municipal de Corumbá de Goiás, Município administrador da região, colocou em votação o nome que levaria a nova cidade, entre eles Nova Flórida, indicado por um dos fundadores da cidade, Olhos D'Água, como já citado, e Alexânia, em homenagem a um outro fundador Alex Abdallah e o de sua mãe Ana (Alex+Ana = Alexânia). (Abdallah, Alex 2015, pg. 34).

Um dos principais motivos da escolha do lugar, partiu já da pré existência da atual rodoviária e intenção de revitalização, além da segurança e acessibilidade da população. Alexânia, tem se desenvolvido através do comercio local que acontece nas margens da BR 060 , próxima a rodoviária. Com isso, pessoas de áreas mais carentes utilizam do transporte público para se deslocar ao centro da cidade, onde as mesmas possam contar com vários serviços.



Estado de Goiás com os municípios de Goiânia, Anápolis e Alexânia conectados pela BR 060.

- Goiânia
- Anápolis
- Alexânia
- BR 060



Município de Alexânia, destaque na área em estudo.

- Área em estudo



Área em estudo as margens da BR 060

- Área em estudo
- BR 060 Goiânia-Anápolis-Alexânia
- BR 060 Brasília - Alexânia



# Como surgiu a rodoviária



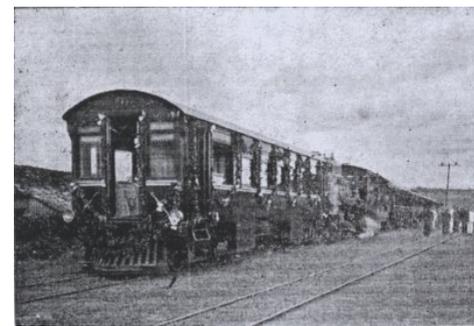
[f.5]



[f.7]



[f.8]



[f.9]



[f.11]



[f.12]



Arquivo: Empresa de Transportes Brumbilla

## LEGENDAS:

[f.5] á [f.11] fonte:  
<http://transporteemfoco.com.br/noticia/274/a-evolucao-do-transporte-rodoviario-no-brasil-e-no-mundo>

[f.12] Fonte: Fonte:  
[http://fatounesp.blogspot.com.br/2013/04/84-anos-de-marilia-curiosidades-1\\_21.html](http://fatounesp.blogspot.com.br/2013/04/84-anos-de-marilia-curiosidades-1_21.html)

Fonte da pesquisa:  
<http://transporteemfoco.com.br/noticia/274/a-evolucao-do-transporte-rodoviario-no-brasil-e-no-mundo>

O contexto histórico das rodoviárias inicia-se em meados do século XIX, a evolução do transporte rodoviário no Brasil e no Mundo ficou evidenciado em três ciclos bem definidos de nossa história:

- A utilização de animais e carroças na Idade Média;
- O desenvolvimento da indústria automobilística no início do século XX; e
- A crise do petróleo na década de 70.

Na Idade Média européia, o uso constante era das chamadas basternas, que eram puxadores de cavalos, seguido pelo coche. As primeiras carruagens públicas, surgiram em Paris e começaram a circular em 1662, entre Luxembourg e a Porte de Saint Antoine, com lugares para oito passageiros. Convertida em elemento de prestígio e ostentação, ela se tornou o meio de transporte urbano por excelência da alta sociedade no século XVII. O transporte coletivo urbano, praticamente inexistente durante todo esse longo período, surgiu entre os séculos XVIII e XIX, com a utilização de ônibus ou bondes que circulavam sobre trilhos de ferro puxados por cavalos.

O primeiro ônibus a motor a combustível do mundo que se tem notícia foi criado em 1895, por Carl Benz. Por muitos anos a indústria automobilística utilizou-se dos chassis de caminhões para basear sua arquitetura voltada ao transporte coletivo. Nesse período, o principal transporte coletivo utilizado era o trem. No Brasil, utilizou-se do bonde com tração animal até meados de 1900, a partir de 1920, por intermédio dos Estados Unidos, maior produtor mundial de veículos automotores, começaram a oferecer financiamentos para a abertura de estradas, iniciando o modelo "rodoviarista", consolidado com a criação do DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem) em 1937.

Na década de 40 em diante, o Brasil literalmente "saiu dos trilhos" e o sistema ferroviário nacional iniciava um longo período de decadência. A transformação rodoviária que então iniciava no país estava diretamente vinculado às mudanças na divisão internacional do trabalho. O abandono do transporte ferroviário e os investimentos públicos na construção de



estradas de rodagem eram justificados pelos governantes como forma mais rápida e de menor custo para a integração física do território brasileiro. Na verdade, o transporte rodoviário atendia interesses do grande capital internacional.

Plano Rodoviário Nacional elaborado em 1938 pelo presidente Vargas, projetava a implantação de uma rede de transportes que integraria o território brasileiro por meio de estradas de rodagem. Para o Centro-Oeste, o tronco rodoviário federal mais importante seria a construção da rodovia Transbrasiliana, considerada a "coluna dorsal" do país e que cortaria o Estado de Goiás de Norte a Sul. Planejada para ser o "eixo rodoviário" do Brasil, a Transbrasiliana foi um projeto viário ambicioso da era Vargas que se arrastaria por décadas sem ser executado na íntegra.

O governo de Juscelino Kubitschek, a partir de 1956, deu mais ênfase ao rodoviarismo. Houve uma grande evolução das estradas, não só no aumento de extensão, mas principalmente no papel que o sistema

passou a exercer na economia e no espaço geográfico brasileiros: o de integrador nacional.

O crescimento evidenciado na malha viária, bem como no setor de produção automotivo no Mundo e no Brasil, sofreu uma grande estagnação no final da década de 70, face à crise do petróleo e o crescimento desordenado urbano que se alastrou. No Brasil, tal crise foi evidenciada nas décadas de 80 e 90, onde restringiu-se as obras de vulto no setor rodoviário, bem como verificou-se uma deterioração do sistema rodoviário.

A primeira Estação Rodoviária do Brasil foi inaugurada, em junho de 1941, na cidade de Belo Horizonte. A Estação Rodoviária era um prédio de dois andares com uma pista coberta por marquise, onde havia espaço para dez ônibus.

A partir dessa construção, ocorreram outras mudanças no serviço de transporte rodoviário, como a numeração das poltronas e maior rigor no cumprimento de horários, na vistoria dos ônibus e passagens vendidas.

LEGENDAS:

[f.13] e [f.16] fonte: <http://transporteemfoco.com.br/noticia/274/a-evolucao-do-transporte-rodoviario-no-brasil-e-no-mundo>

[f.14] Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Terminal\\_Rodovi%C3%A1rio\\_de\\_Goi%C3%A2nia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Terminal_Rodovi%C3%A1rio_de_Goi%C3%A2nia)

[f.16] Fonte: <http://arqfigurinhas.blogspot.com.br/2012/11/o-terminal-de-zinco.html>

[f.17] Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Rodovi%C3%A1ria\\_do\\_Plano\\_Piloto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Rodovi%C3%A1ria_do_Plano_Piloto)

[f.18] Fonte: <http://onibusbrasil.com/foto/2605646/>



# Problemáticas e caracterização do lugar...





Mobilidade é definida como resultado da interação dos fluxos de deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano, contemplando tanto os fluxos motorizados quanto os não motorizados." (MINISTÉRIO DA SAÚDE apud MORAES, FILHO, 2005 p. 152)



# Problemática

LEGENDAS:

○ Passageiros

○ Universitários



[f.19]



[f.20]



[f.21]



[f.22]

LEGENDAS:

[f.19] Imagem tirada

por Letícia Lobo

[f.20] Imagem tirada

por Letícia Lobo

[f.21] Imagem tirada

por Letícia Lobo

[f.22] Imagem tirada

por Letícia Lobo

A maior parte das rodoviárias do Brasil sofrem hoje com a falta de manutenção, acessibilidade, conforto e até mesmo falta de transportes de uma região a outra.

A rodoviária de Alexânia não está diferente da atual situação, ela foi criada as margens da BR 060 para "integrar" as pessoas que vinham de outras regiões.

Apesar de contar com uma malha rodoviária satisfatória, um dos entraves do sistema rodoviário do entorno é a falta de importantes conexões intermunicipais, que dificultam a integração entre os municípios. Segundo informações da população, quando necessitam de se deslocarem para Brasília ou Goiânia, pólos regionais, sentem grandes dificuldades, pois têm que tentar uma vaga no ônibus que para

na rodoviária. Os ônibus de um modo geral já chegam com seus lugares ocupados desde as origens das linhas que são: Brasília, Anápolis e Goiânia. (informações retiradas do Plano diretor de Alexânia - GO 2006, lei 298).

Além disso, a rodoviária também serve como parada de ônibus que levam os universitários para faculdades em outra cidade, ou seja, existe um mesmo tipo de modal com usos diferentes e sem divisão de cada função.

No entorno da área existem muitas áreas subutilizadas, toda a vegetação fica concentrada apenas em um local, não possui box suficientes, infraestrutura degradada, além de não possuir placas de sinalização explicando cada setor e modal.



LEGENDAS:

 Passageiros

 Universitários



O município de Alexânia conta com uma rodoviária tanto para ônibus regionais, quanto para os universitários que também pegam ônibus para irem as faculdades, que ficam localizadas em outro município (Anápolis) porem não existe uma separação para os ônibus regionais nem os ônibus dos universitários. (Figuras 19 a 26).

A rodoviária é a porta de entrada para todas as pessoas que vem de outras cidades em transportes coletivos, além de que boa parte dos jovens pegam ônibus na tentativa um curso superior. O Projeto não daria somente uma nova organização ao espaço rodoviário, como também o valorizaria, trazendo outras atividades que o município carece e adaptaria as atividades já existentes na área trabalhada. Conseqüentemente, a

rodoviária se tornaria um local de permanencia e não mais de passagem, diminuindo a probabilidade de violência, sendo que Alexânia está entre as 10 cidades mais violentas do estado de Goiás(jornal o popular, 2016)

LEGENDAS:

[f.23] Imagem tirada por Letícia Lobo

[f.24] Imagem tirada por Letícia Lobo

[f.25] Imagem tirada por Letícia Lobo

[f.26] Imagem tirada por Letícia Lobo

[f.26] Imagem tirada por Letícia Lobo

[f.26] Imagem tirada por Letícia Lobo



# Hierarquia viária



# Estrutura e pavimentação



## LEGENDAS:

[f.27] Degradação município

Fonte: Tirada por Letícia Lobo

[f.28] Degradação município

Fonte: Tirada por Letícia Lobo

[f.29] Degradação município

Fonte: Tirada por Letícia Lobo

[f.30] Degradação Rodoviária

Fonte: Tirada por Letícia Lobo

[f.31] Degradação Rodoviária

Fonte: Tirada por Letícia Lobo

[f.32] Degradação Rodoviária

Fonte: Tirada por Letícia Lobo

A cidade carece de melhorar a infraestrutura e pavimentação. É possível ver nas imagens acima esgoto a céu aberto, rampas de acessibilidade e calçadas degradadas, muretas fissuradas e falta de limpeza na cidade.

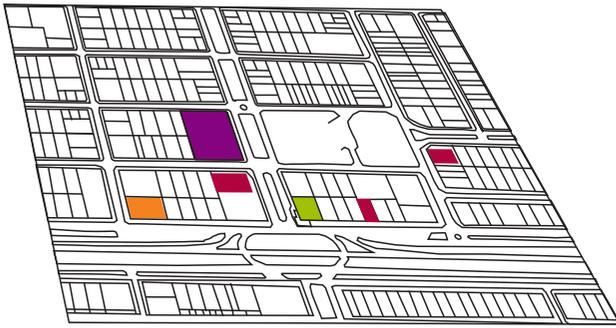
Com foco na área escolhida, é possível perceber a degradação dos pisos na atual rodoviária, o mau cuidado com meios fios e paradas dos ônibus.

O município não fornece quantidade de lixeiras públicas suficientes, além da falta de manutenção nas praças ao redor da área.



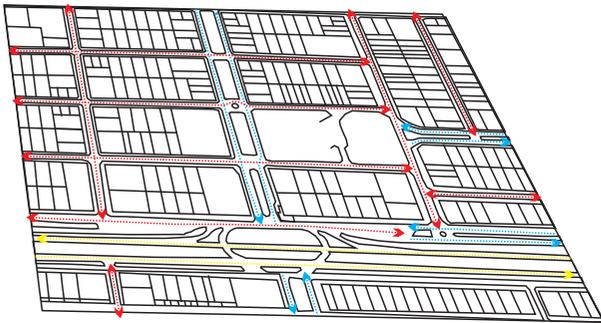
# Usos e ocupações

Principais pontos de referência



- Escola
- Bancos
- Supermercado
- Posto de gasolina

Sentido das vias



- Via de mão única
- Via de mão Dupla
- BR 060

Volumetria



- Espaço da atual rodoviária

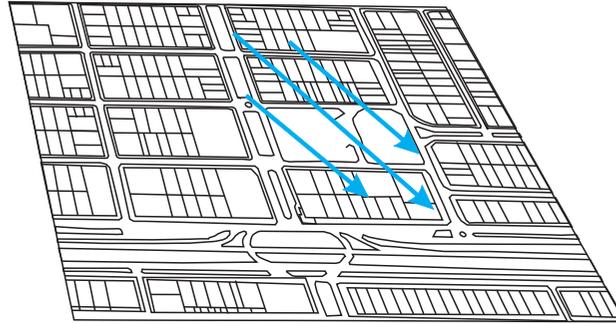
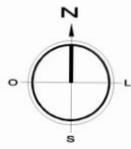
- Residencial
- Comercial
- Serviços
- Áreas verdes (praças)



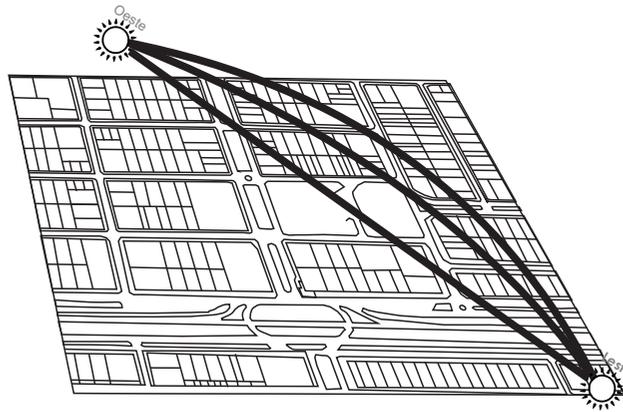
# Condicionantes



- Institucional
- Construção
- Vazio
- Área em estudo



Direção dos ventos dominantes



Maior insolação

Proposta...



Atual programa:



Demanda de usuários universitários e serviços:

Usos	Veículo	Quantidade	Pessoas	Período	Faixa etária
Universitário	ônibus	1	44	Matutino	18 á 25 anos
	ônibus	5	284	Noturno	18 á 30 anos
Serviços (outlet)	Micro ônibus	4	-	Mat./ not./ Vesp.	18 á 50 anos
	ônibus	5	-	Mat./ not./ Vesp.	18 á 50 anos
	Van	2	-	Mat./ not./ Vesp.	18 á 50 anos
	-	-	Em media 432 pessoas	-	-
Zona rural	Kombi	1	9	Mat./ Vespert.	4 á 16 anos
	Besta	1	12	Mat./ Vespert.	4 á 16 anos
	Van	1	15	Mat./ Vespert.	4 á 50 anos

Foi realizada uma pesquisa com a empresa de transporte coletivo que transporta os usuários citados a cima, para relacionar quantidade e necessidade conforme a demanda.

A ideia de criar uma nova rodoviária partiu da necessidade de novos usos conforme a demanda e a relação entre a rodoviária e a porta de entrada da cidade. Além da falta de paradas para o transporte coletivo na cidade.

A ideia principal é destinar os usos de cada modal em áreas "separadas" e transformar a rodoviária, que é um local de passagem, em um lugar de

permanência, valorizando o local escolhido e trazendo conseqüentemente mais segurança. Outra ideia norteadora foi trazer visibilidade á rodoviária.

O terreno fica próximo a BR 060, todas as pessoas que passam pela BR tem total visibilidade dos comércios, uma característica da fundação da cidade, já que a mesma cresceu as margens da BR 060.



# Conectando a cidade



[f.33]



[f.34]



[f.35]



[f.36]

## LEGENDAS:

[f.1] Imagem tirada por Letícia Lobo

[f.2] Imagem tirada por Letícia Lobo

[f.3] Imagem tirada por Letícia Lobo

[f.4] Imagem tirada por Letícia Lobo

É possível perceber nas imagens acima (imagens 1 à 4) que a área da quadra ao redor da rodoviária está em condições precárias. Os espaços estão "abandonados" e subutilizados, alguns desses lotes as pessoas do próprio município ou região usam para jogar lixo e jogar objetos que não possuem mais uso.

Nesta quadra existe apenas 1 residência, na qual não possui morador a cerca de 15 anos, segundo relatos dos moradores.

A intenção é trazer esse espaços subutilizados "para dentro da rodoviária". Trazer os usos que já existem na região, além de novos usos para o mesmo local.

Atual rodoviária



 Posição observador Ft. 33 e 35

Envolvendo as duas quadras



 Posição observador Ft. 36

Readequando as quadras



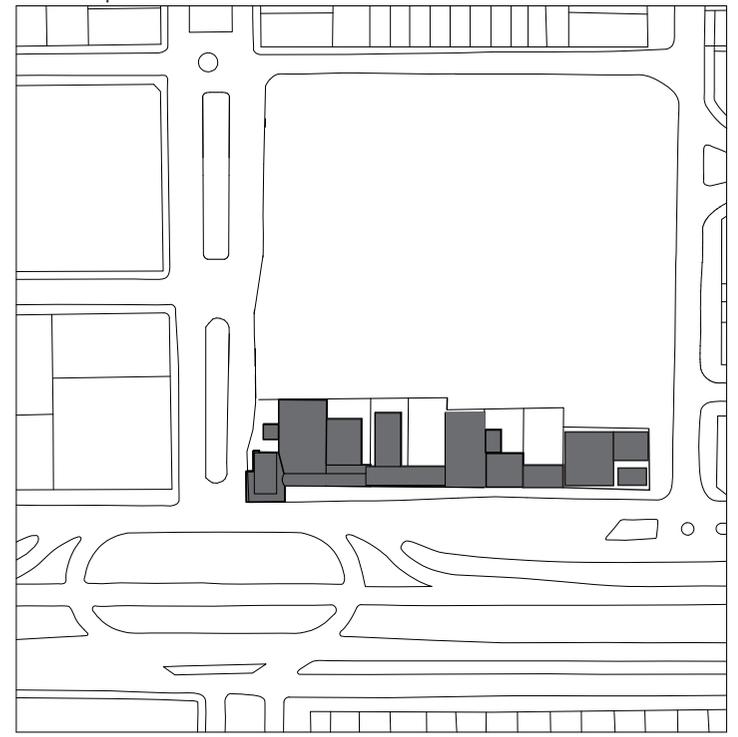
 Posição observador Ft. 34

 Edificações que vão permanecer

 Usos que irão para nova rodoviária

 Área em estudo

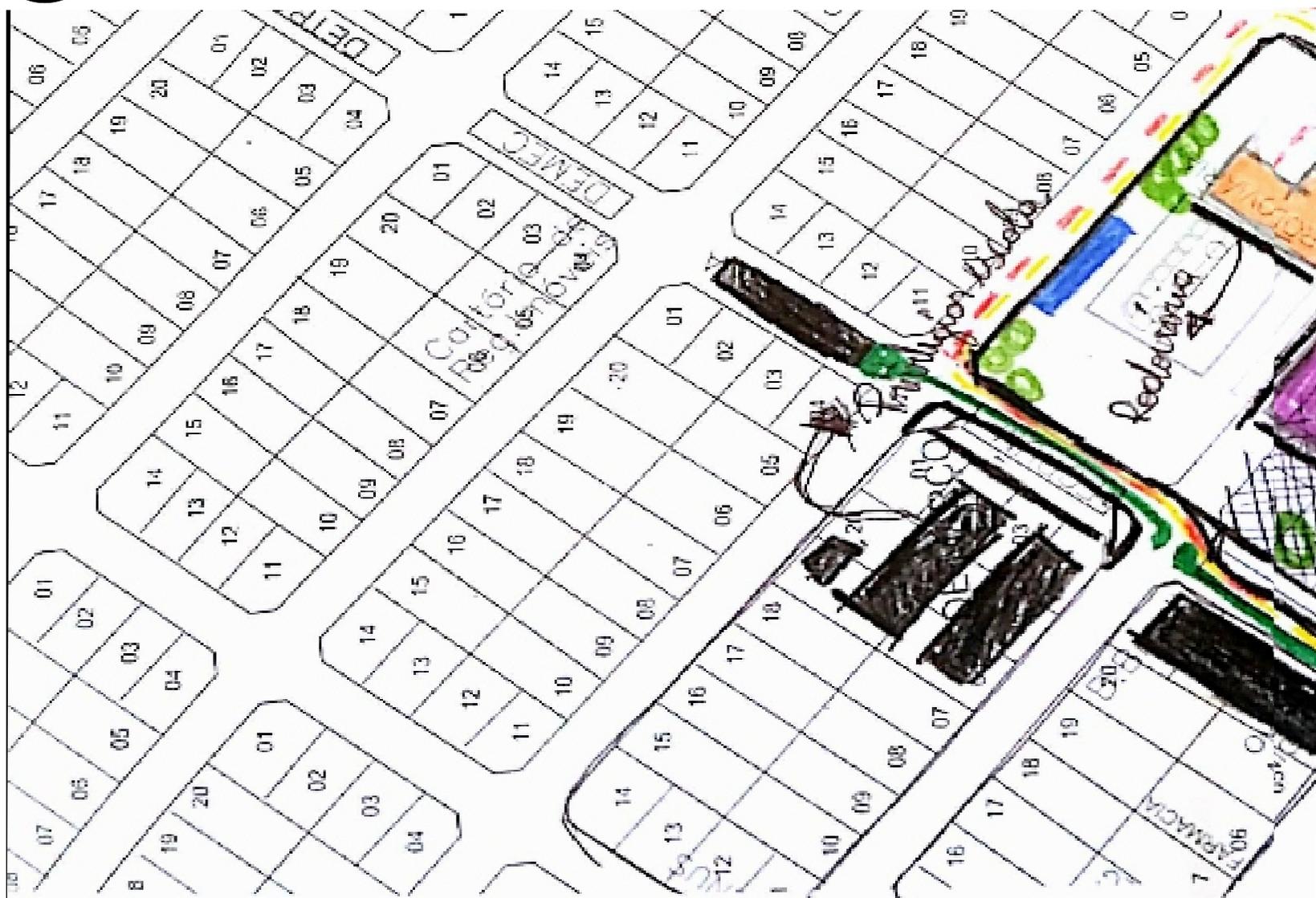
Nova quadra



01 05 10 50 



## Conceito e parido



### Conceito: INTEGRAÇÃO E CONEXÃO



Programa

+



Fluxo

+

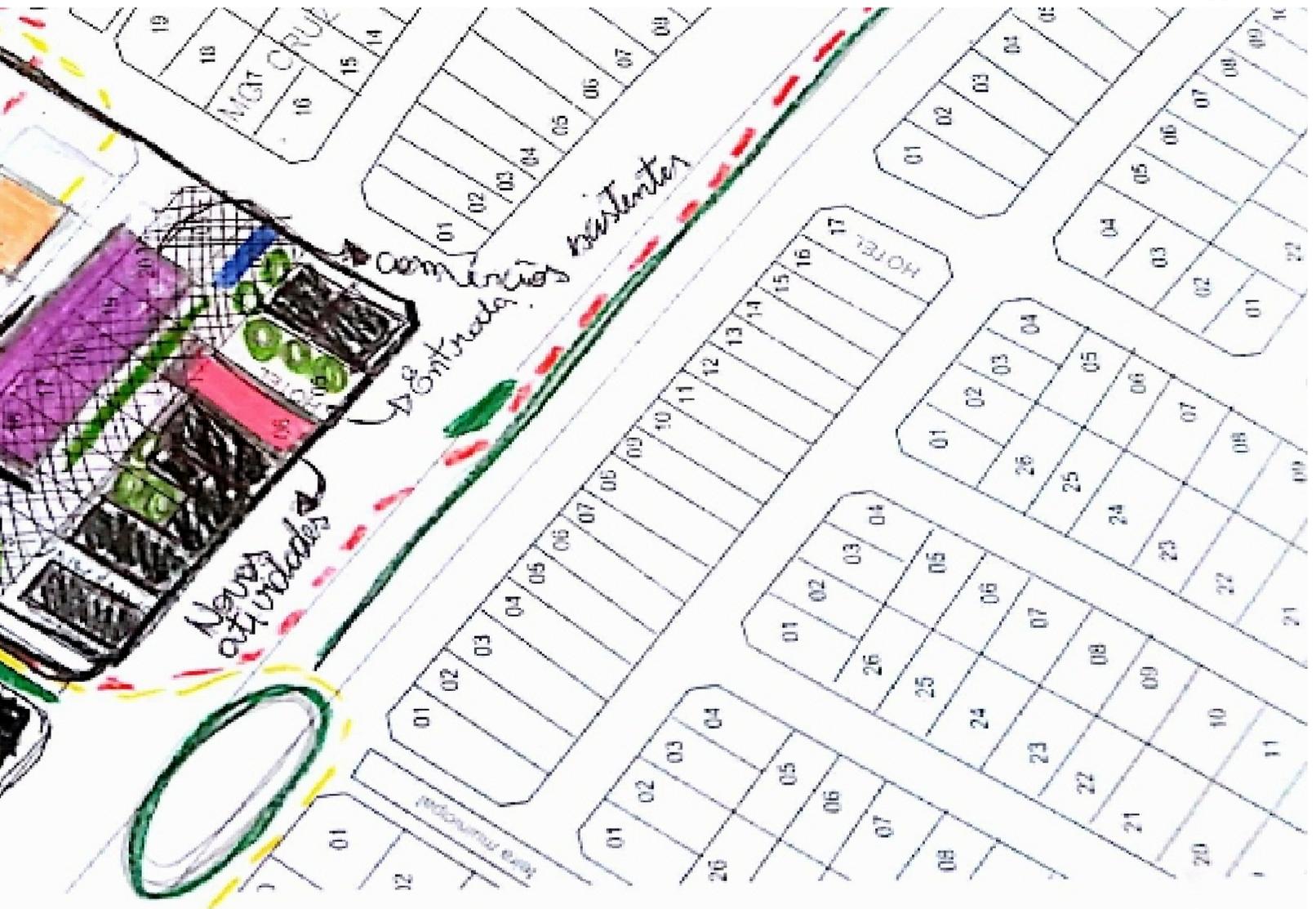


Função

O projeto não se trata apenas da rodoviária já existente, mas também da quadra ao lado, que exige uma visão mais ampla e estudo mais "profundo". A Área ao redor da rodoviária possui vários lotes subutilizados, propriedades abandonadas e outros comércios desocupados.

A ideia não é só revitalizar a rodoviária e trazer novos usos, mas também "relocar" a área existente, com novos usos que pedem a demanda e os usos já existentes, desenvolvendo um espaço de convivência, circulação entre os usuários da rodoviária e moradores próximos, além da relação de porta de entrada que a nova rodoviária oferece.

A intenção é integrar toda a área e a rodoviária e conecta-la aos principais polos (Brasília - Anápolis - Goiânia).



A proposta do novo projeto começa pela existência da atual rodoviária, e os novos programas e atividades que serão inclusos.

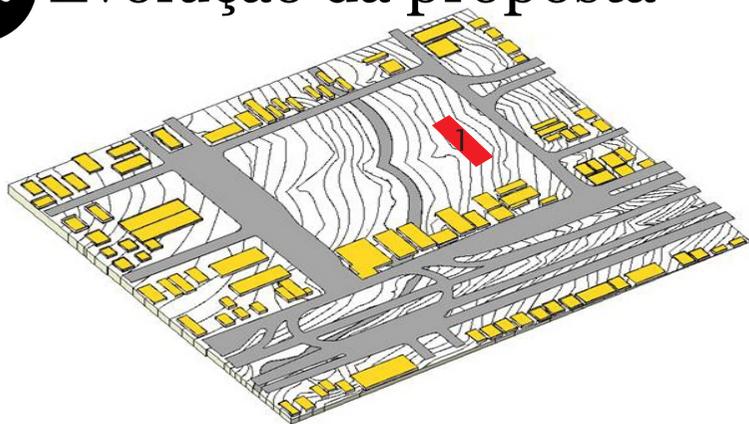
1. Usos da rodoviária já existente (Regionais);
  2. Novos usos intermunicipais;
  3. Novos comércios e atividades já existentes das áreas que foram desocupadas;
  4. Atividades comerciais, bloco de fluxo apenas de pessoas;
- Como o projeto originou-se da forma da rodoviária existente, os blocos que fazem parte da ampliação, foram baseados na

forma atual e na facilidade de execução da estrutura e no baixo custo de instalação, interligando um bloco ao outro.

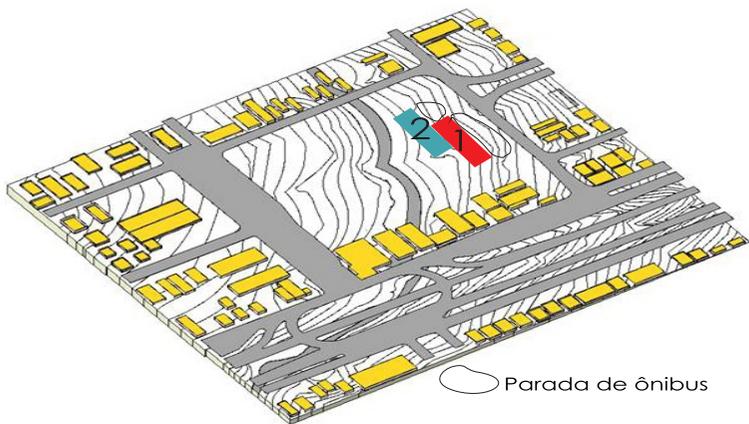
Como é um projeto de integração a construção não deveria ser tão impactante quanto o restante das edificações, mas que tenha identidade própria.



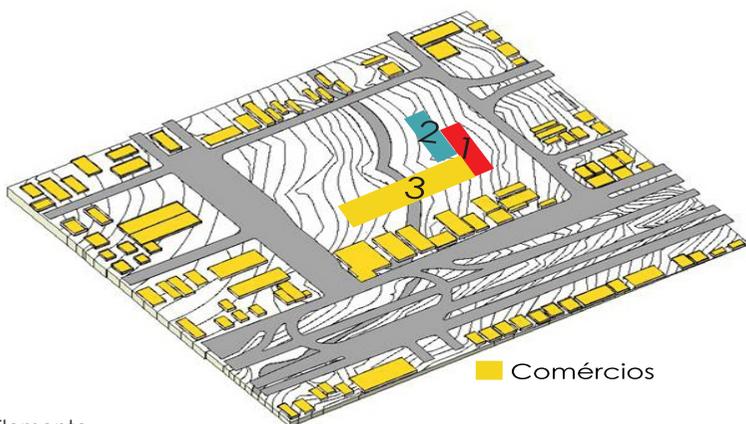
# Evolução da proposta



O primeiro elemento do projeto, é a parte destinada aos usos regionais que faz ligação aos principais polos: Goiânia-Anápolis- Brasília. Parte já existente na atual rodoviária.

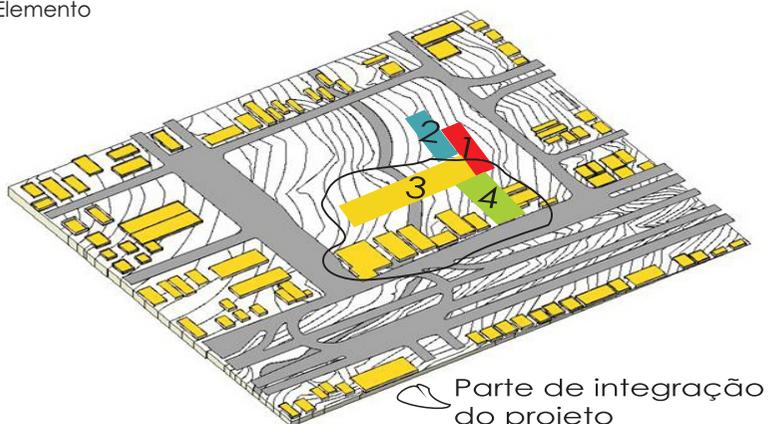


O segundo elemento da construção foi colocado para os usos intermunicipais e urbanos, que foi deslocado para criar o espaços que serão usados como parada de ônibus.



O terceiro elemento construtivo foi colocado perpendicular aos outros, pois ele se difere dos demais usos e se destina a parte de comércio, acompanhando o ritmo dos outros comércios do entorno.

- 1º Elemento
- 2º Elemento
- 3º Elemento
- 4º Elemento



O quarto elemento completa a unidade arquitetônica, representando a porta de entrada da cidade, trazendo visibilidade e integração ao projeto, contemplando tanto as pessoas que vem dos polos vizinhos, quanto os usuários da área.

Programa...



# Setorização

## RODOVIÁRIA

- Plataforma de embarque e desembarque
- Parada para ônibus regional e universitária separada
- W.C. Feminino
- W.C. Masculino
- Fraldário
- Espera para passageiros regionais
- Espera para passageiros universitários
- Hall de entrada
- Desembarque de malas
- Guarda bagagem
- DML
- Guichês

Setor administrativo:

- Salas de reuniões
- Tesouraria
- Administração geral
- Copa
- Dml
- Arquivo
- Secretária

Área total: 1935,88 m<sup>2</sup> = 37%

## ESPAÇO MULTITAREFAS

Esse espaço é responsável por abrigar atividades e eventos que podem ser realizados no município, como eventos culturais, sociais, políticos, públicos e privados.

Área: 4.642,20

## NOVOS COMÉRCIOS/ ATIVIDADES

As novas atividades deste espaço podem ser baseadas na demanda, privilegiando sempre o usuário (pedestre).

Podem ser:

- Sorveterias
- Lojas de conveniência
- Lojas de roupa
- Lojas de calçado
- Livraria
- Lojas de artigos esportivos

Área total: 658,95 m<sup>2</sup> = 18%

## Atividades que foram adaptadas a Rodoviária

Banco do bradesco:

- Caixa eletrônico
- Cartões
- Serviços bancários pessoais
- Secretaria
- Gestão
- Arquivo
- Cofre
- Reuniões
- W.C. Público
- W.C. funcionários
- Copa/ cozinha

Salão de beleza

- Espaço cabelo
- Manicure
- Recepção/ Caixa
- Espera
- W.C.

Loteria da caixa

- Caixas
- W.C.
- Escritório
- Cofre

Escritório engenharia

- Recepção
- reunião
- W.C.
- Copa/ cozinha

Orgão prefeitura

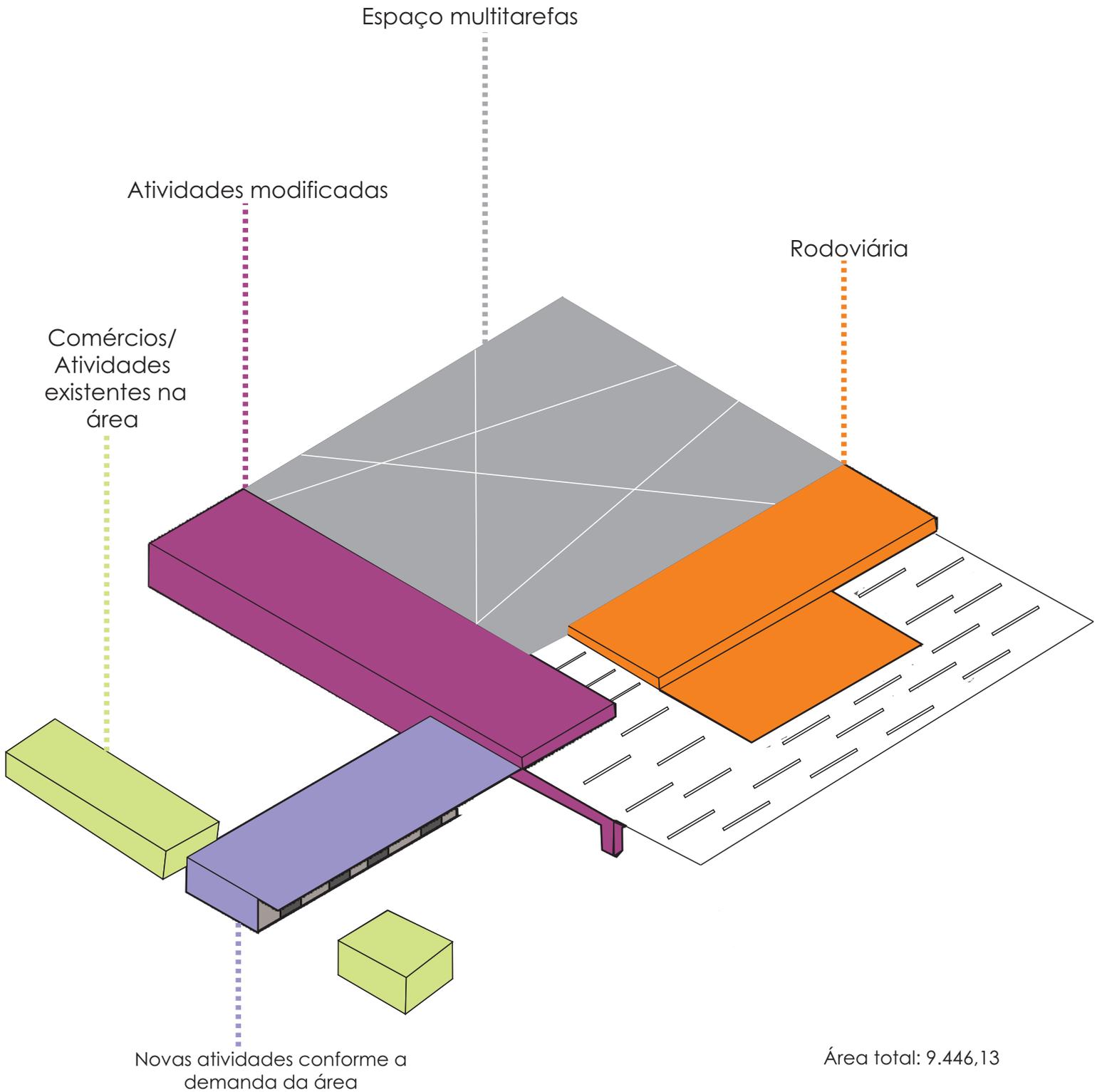
- Recepção
- reunião
- W.C.
- Copa/ cozinha

Lanchonete

- Cozinha
- Camara fria
- Livraria
- Expositor de livros
- w.c. Masculino
- Wc. Feminino
- Fraldário
- Refeitório

Parada de táxi

Área total :2.209,10 m<sup>2</sup> = 45%

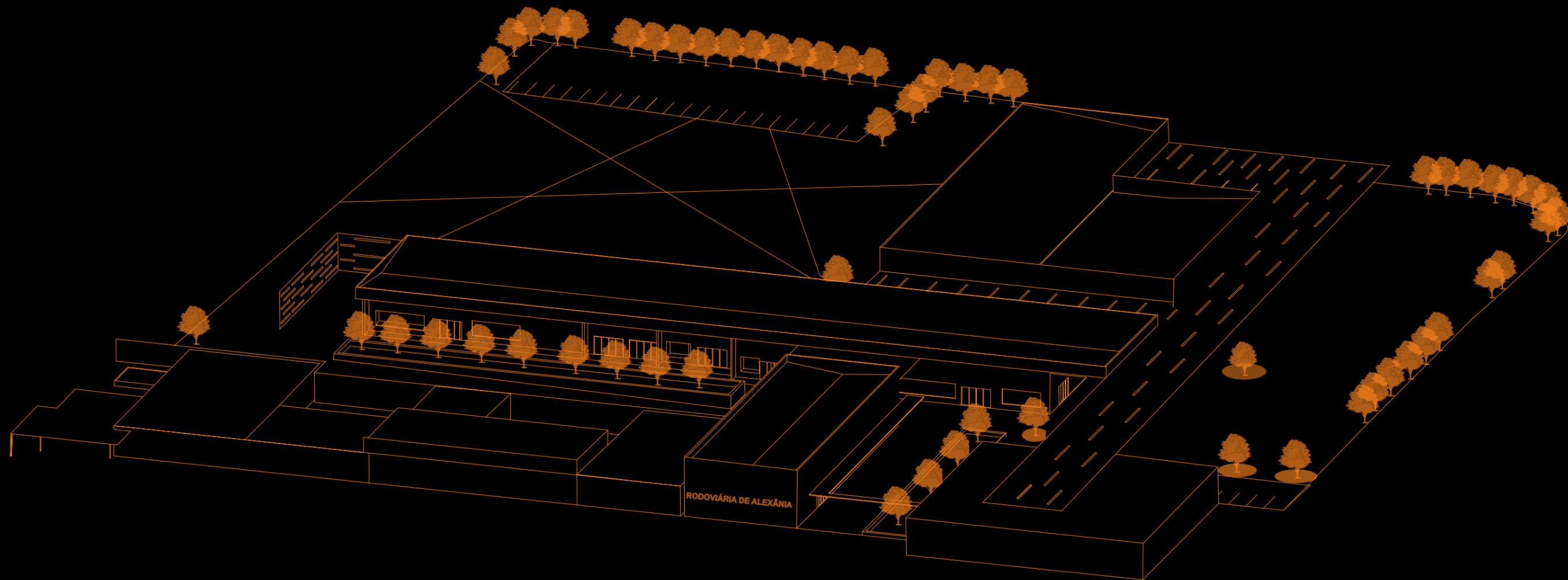


O Projeto...

# CONEXÃO ENTRE CIDADES E PESSOAS - Revitalização da área da rodoviária de Alexânia

*"trata-se da revitalização da área da rodoviária de Alexânia.  
Um projeto que une a pré-existência com o novo, onde conecta cidades e pessoas  
em um mesmo local." (Letícia Lobo, 2017)*

Área total construída: 4.876,49 m<sup>2</sup>



ESPAÇO MULTITAREFAS

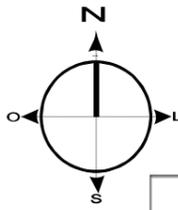
RODOVIÁRIA  
PARA ÔNIBUS  
REGIONAL E  
UNIVERSITÁRIO

ATIVIDADES REMANEJADAS

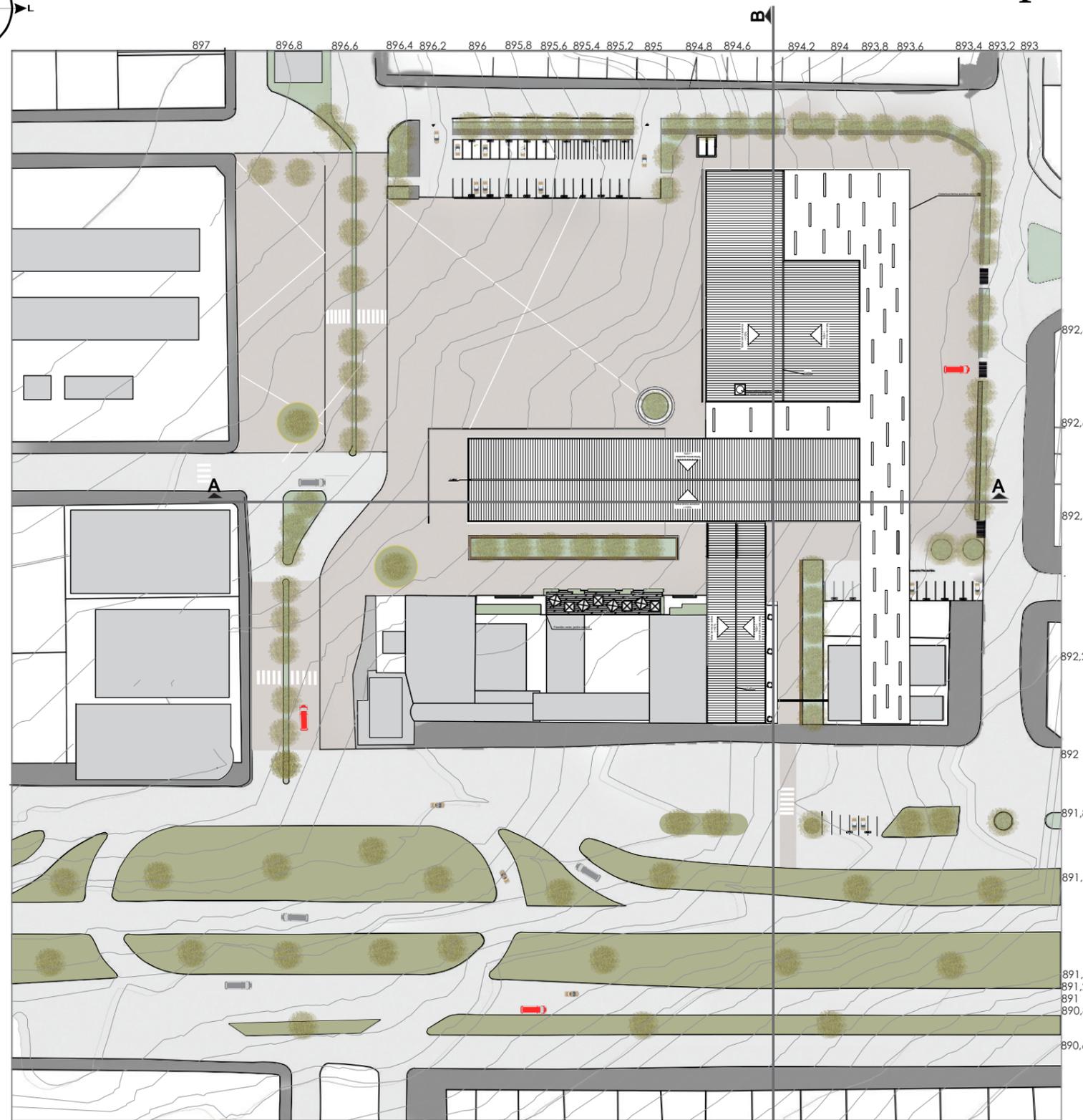
COMÉRCIOS EXISTENTES NA  
ÁREA

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

NOVAS ATIVIDADES

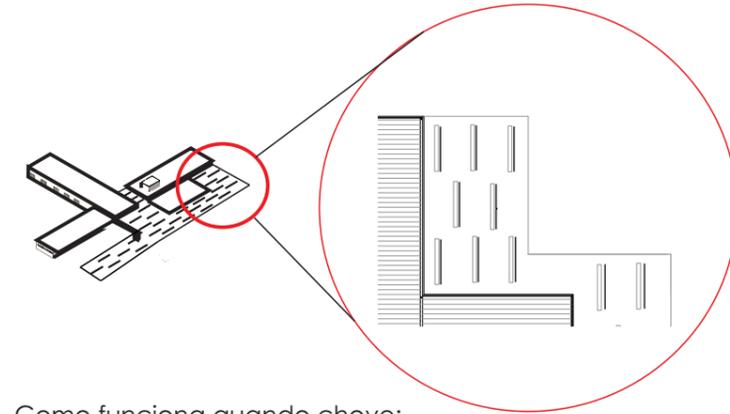


# Implantação - Como funciona a cobertura



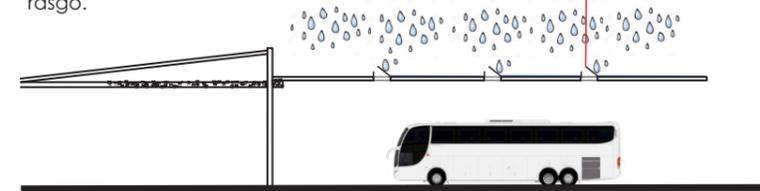
Planta de implantação

05 10 20 50



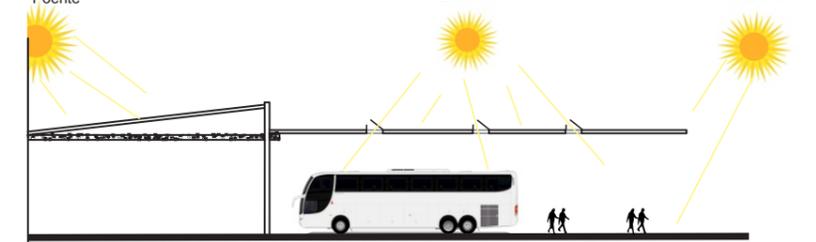
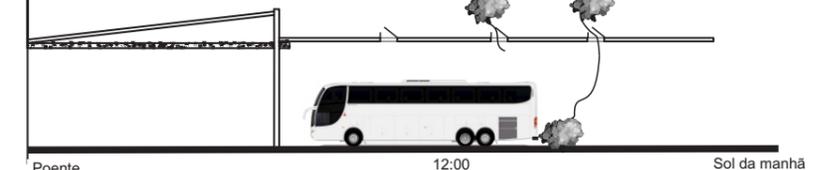
Como funciona quando chove:

Foi feito um sistema para evitar que a chuva entre pelos rasgos e molhe o usuário. Assim, a água da chuva que cai escorre pelo sistema antichuva e ainda permite que os gases/fumaça saiam pelo rasgo.

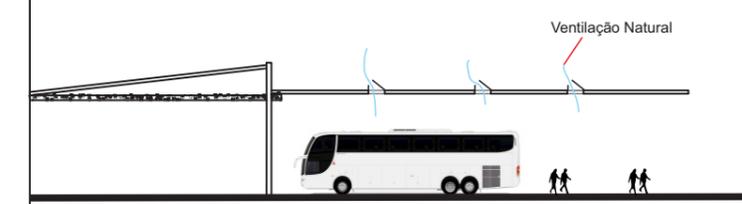


Como são liberados os gases poluentes/fumaça:

O gases que são liberados pelos ônibus saem através dos rasgos, mantendo o ambiente mais ventilado.

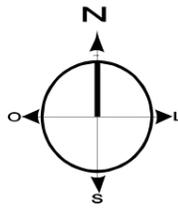
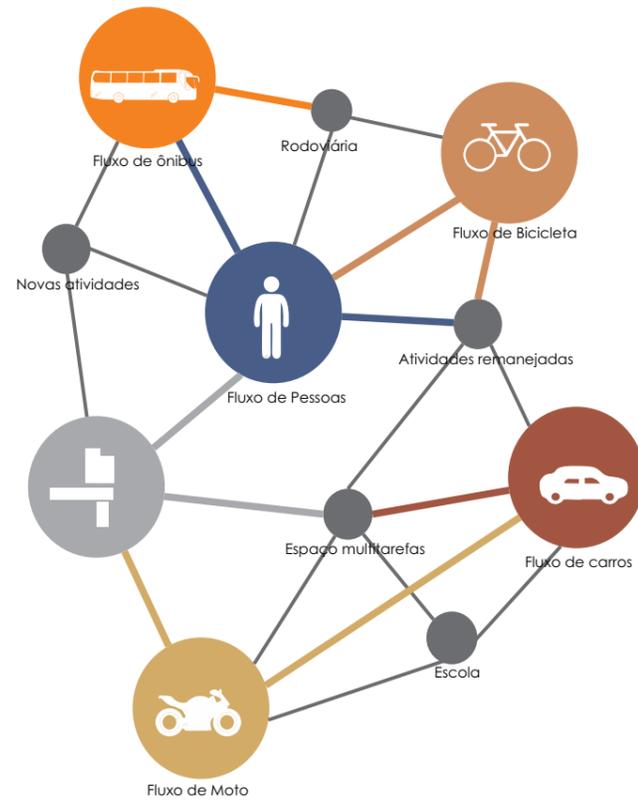


A cobertura está na parte leste/sul do projeto, onde pega menos insolação, sendo assim na maior parte do tempo, o a cobertura não vai pegar o sol mais intenso, fazendo com que as pessoas e veículos circulem confortavelmente durante a maior parte do dia.



# Mobilidade - Fluxos e acessos

Fluxos presentes na área:

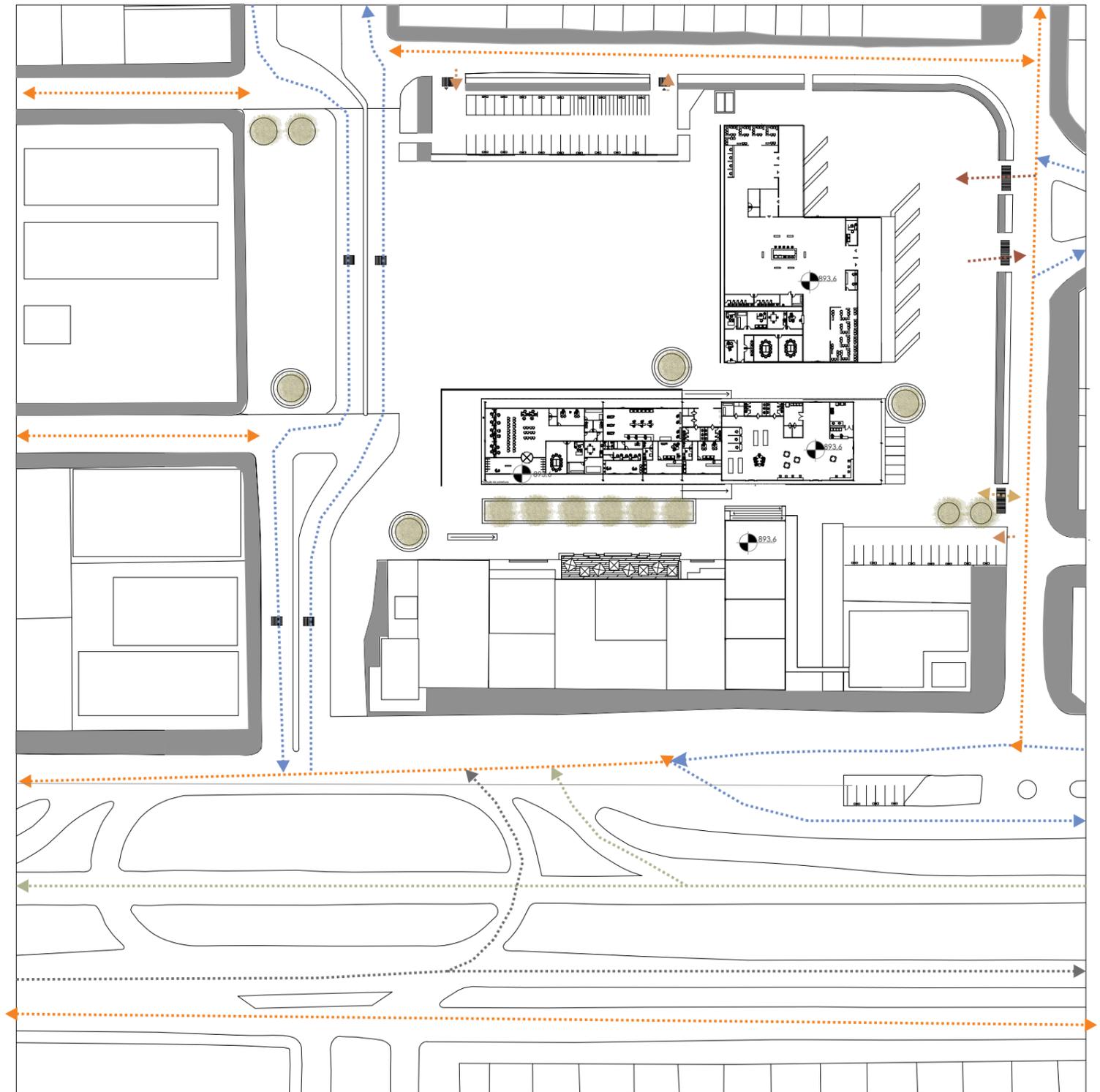


Os novos fluxos de acesso da área em estudo permitem mais segurança e organização no espaço urbano, sendo que a cidade em si sofre com problemas de mobilidade.

Os ônibus que chegam de outra região e os universitário, seguem o percurso que foi modificado no projeto, sendo vias de mão única para cada acesso.

Alem disso, o projeto prioriza os outros modais, com estacionamentos para carros, motos e bicicletas e passagens exclusivas para pedestres.

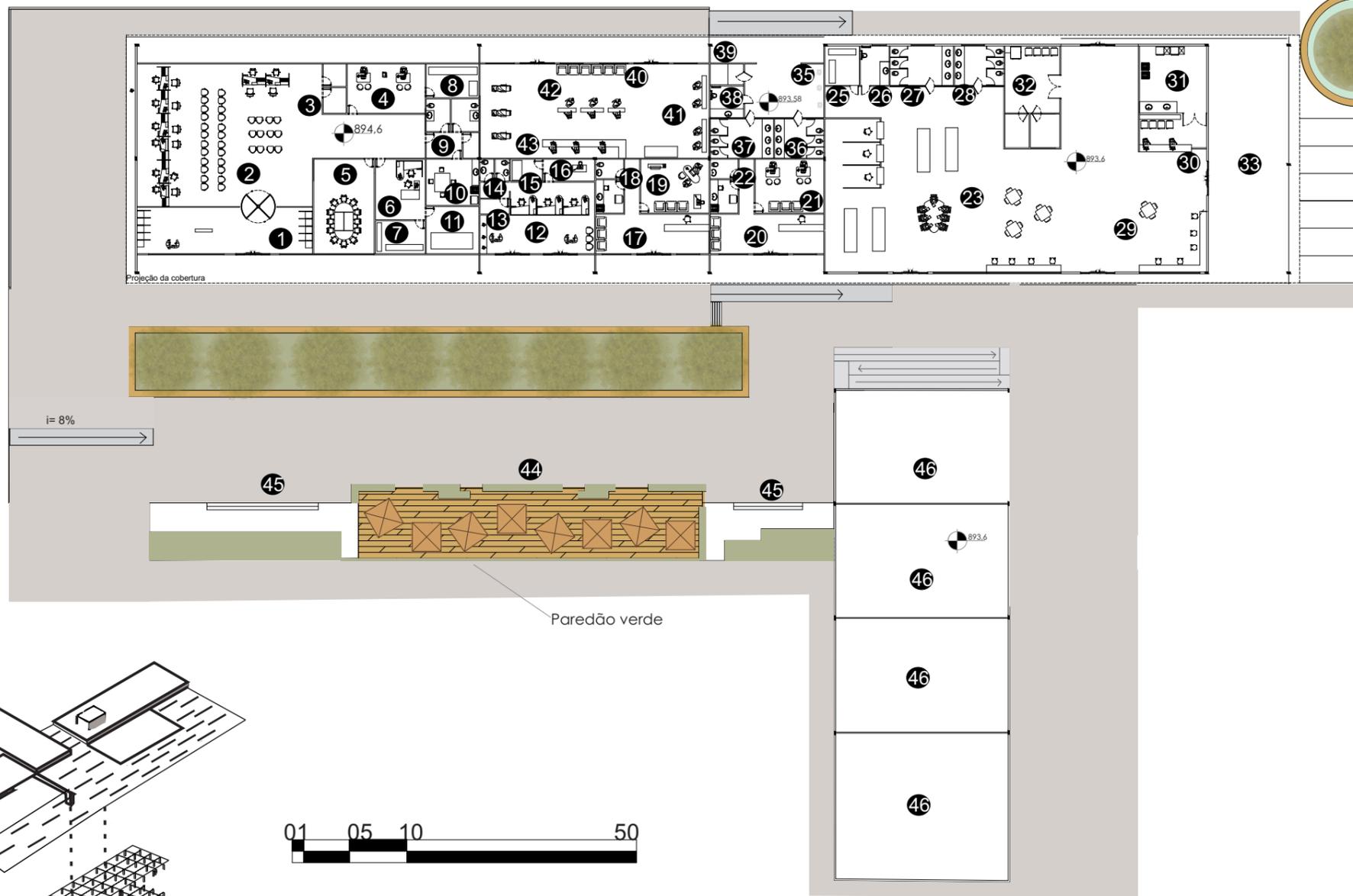
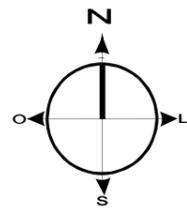
- Vias de mão dupla
- Vias de mão única
- Acesso ônibus Brasília
- Acesso ônibus Goiânia/Anapolis
- Entrada e saída ônibus à rodoviária
- Acesso táxi a rodoviária
- Acesso Estacionamentos
- Passagem para pedestres / Calçadas



Planta de fluxos e acessos

01 05 10 50

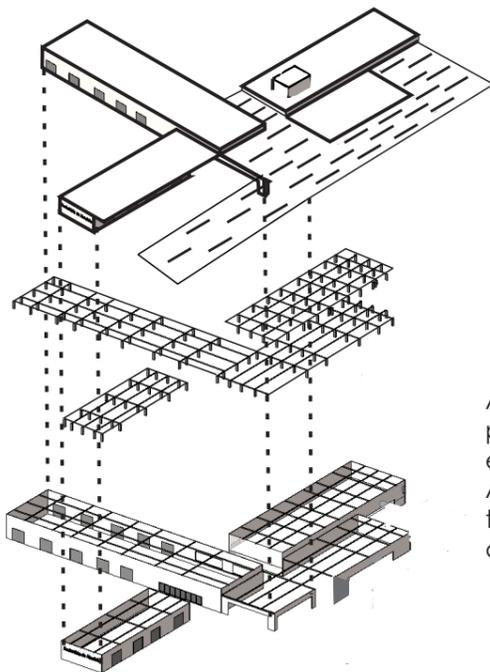
# Planta baixa atividades remanejadas



- Agência banco do Bradesco
- 1 Caixa eletrônico
- 2 Serviços gerais/espera
- 3 DML
- 4 Serviço interno
- 5 Sala de reunião
- 6 Gerencia
- 7 Arquivo
- 8 Arquivo
- 9 Sanitários
- 10 Copa/Cozinha
- 11 Cofre
- Loteria da caixa
- 12 Atendimento
- 13 DML
- 14 Sanitários
- 15 Cofre
- 16 Gerência
- Escritório engenharia
- 17 Recepção
- 18 Copa e Sanitários
- 19 Sala de projetos
- Emater
- 20 Recepção
- 21 Copa e sanitários
- 22 Atendimento
- Lanchonete com livraria
- 23 Exposição de livros
- 24 Caixa
- 25 DML
- 26 Banheiro cadeirante
- 27 Banheiro feminino
- 28 Banheiro masculino
- 29 Espaço refeição
- 30 Caixa
- 31 Cozinha
- 32 Camara fria
- 33 Embarque de taxi
- 34 Parada de taxi
- Sanitários
- 35 Bebedouro
- 36 Masculino
- 37 Feminino
- 38 Cadeirante
- 39 Fraldario
- Salão
- 40 Espera
- 41 Espaço cabelo
- 42 Manicure
- 43 Recpção/Caixa
- 44 Tendas feira/ eventos
- 45 Plataforma para descanso
- 46 Comércios conforme nova demanda

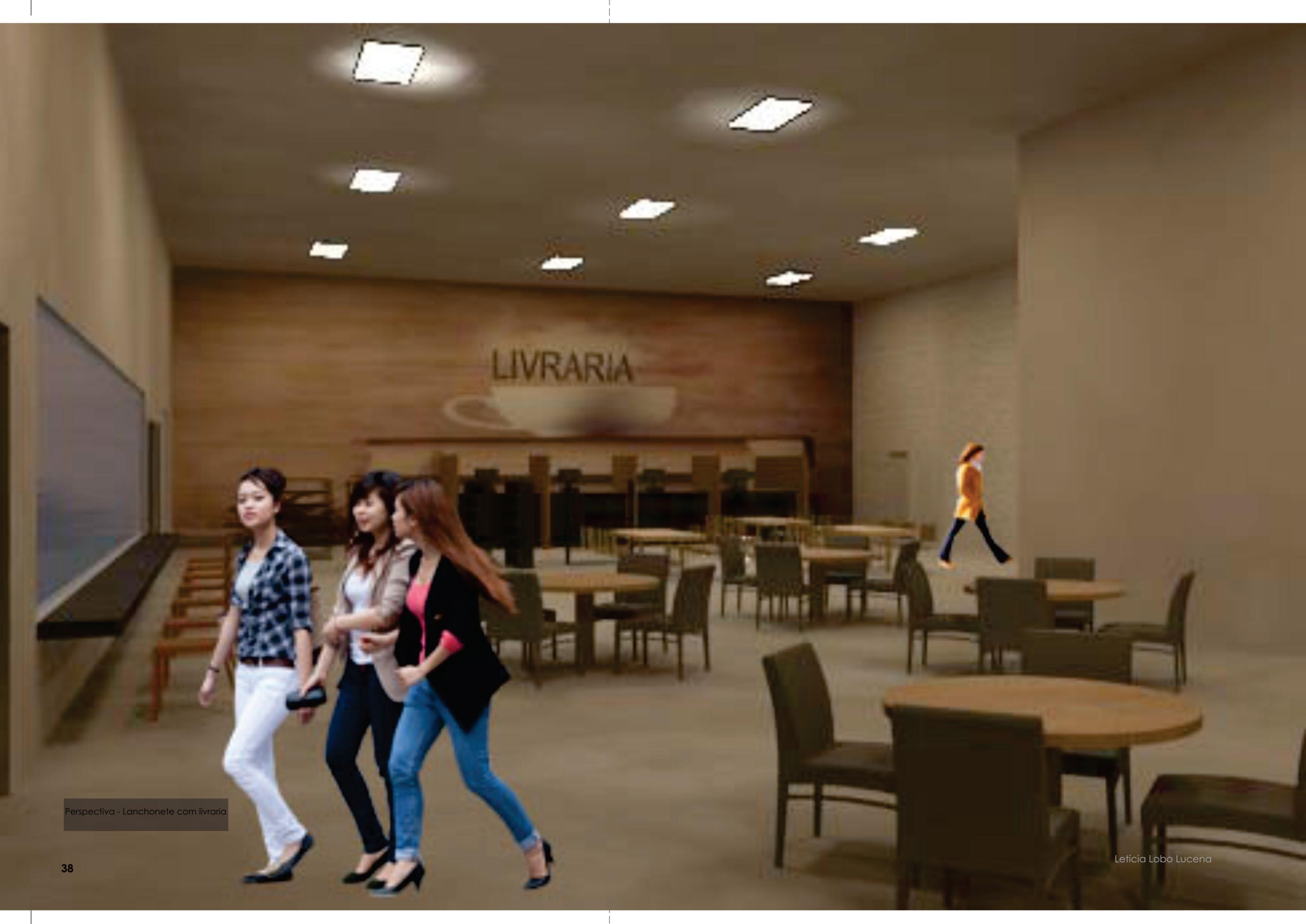
i= 8%

Paredão verde



A estrutura é composta basicamente por vigas e pilares de concreto armado e laje de concreto protendido. A cobertura é feita de telha termoacústica, que evita ruídos e ameniza a sensação térmica.





LIVRARIA

Perspectiva - Lanchonete com livreria

# Espaço multifarefas



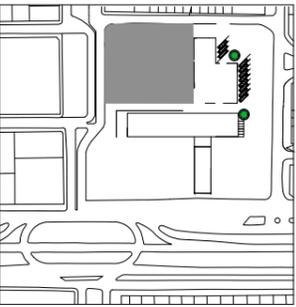
Topografia



Paisagismo



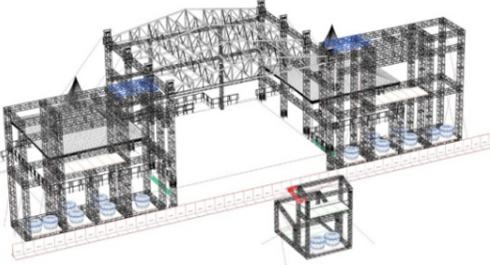
Espaço multifarefas



O espaço multifarefas é um espaço dedicado a atividades de lazer, "desmontáveis".

Podendo ser:

Shows- Com uma estrutura grande



Espaço cultural com vários palcos ou 1 palco :



Para realização do espaço cultural foram inseridos painéis montáveis e desmontáveis, q como a opção acima, pode ser usado 1 ou vários painéis.



Perspectiva - Guichês



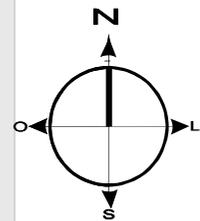
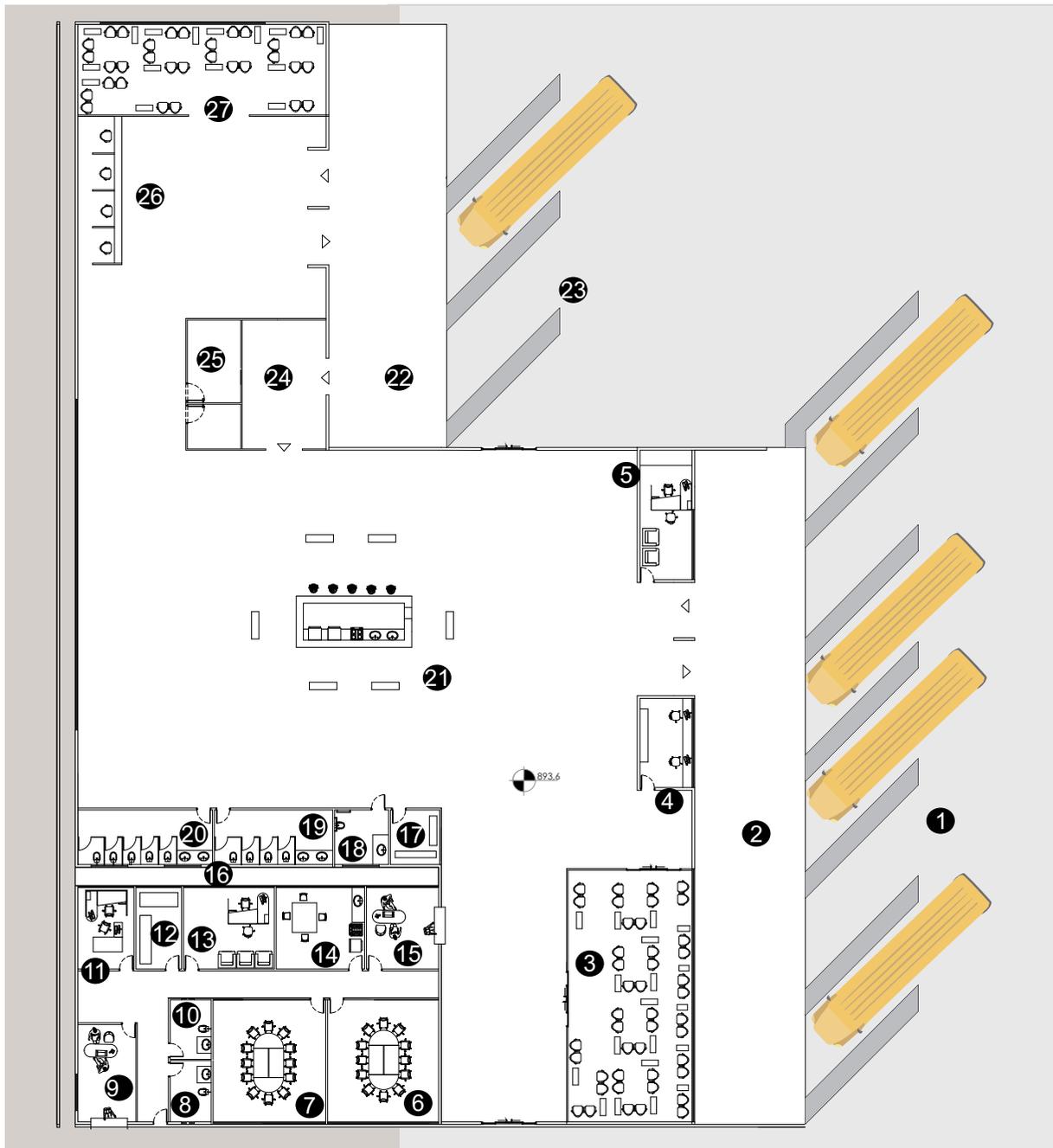
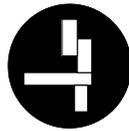
Perspectiva - Sala de espera ônibus Regional



Perspectiva - Lanchonete central rodoviária

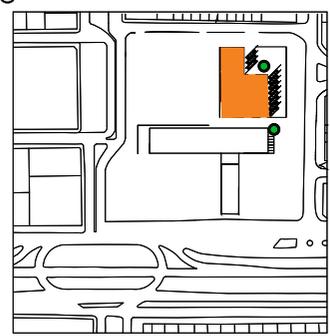
Conexão entre cidades e pessoas - Revitalização da área da rodoviária de Alexânia

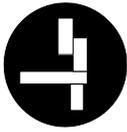
# Planta baixa Rodoviária



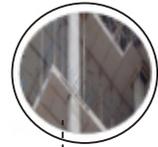
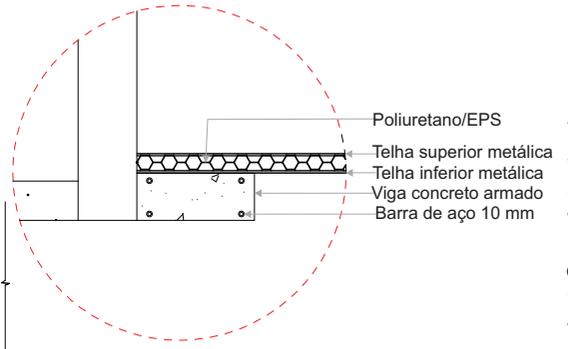
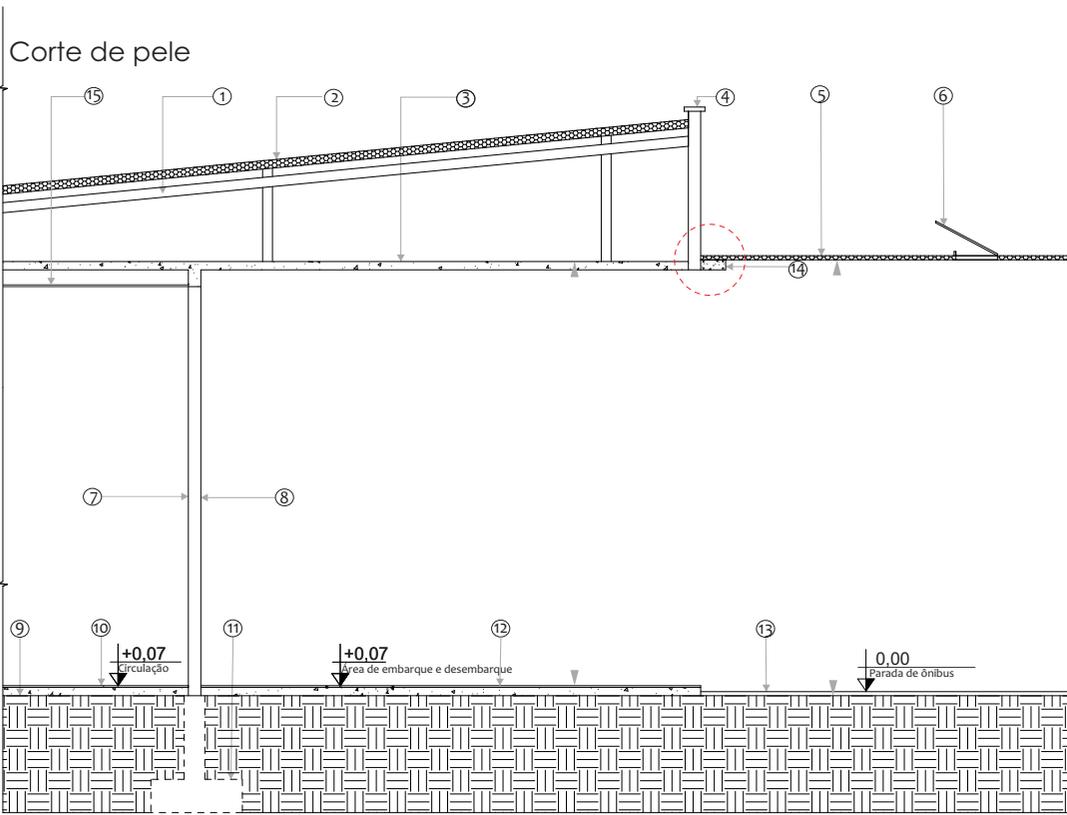
01 02 05 10

- |  |   |   |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>1 Estacionamento Universitário</li> <li>2 Embarque e desembarque ônibus universitário</li> <li>3 Área de espera universitário</li> <li>4 Fiscalização</li> <li>5 Posto policial</li> <li>6 Sala de reunião 1</li> <li>7 Sala de reunião 2</li> <li>8 Banheiro feminino</li> <li>9 Atendimento geral</li> <li>10 Banheiro masculino</li> <li>11 Administração geral</li> <li>12 Arquivo</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>13 Tesouraria</li> <li>14 Copa/Cozinha</li> <li>15 Informações</li> <li>16 Jardim</li> <li>17 Fraldario</li> <li>18 Banheiro cadeirante</li> <li>19 Banheiro feininio</li> <li>20 Banheiro masculino</li> <li>21 Manicure</li> <li>22 Lanchonete central</li> <li>23 Estacionamento Regional</li> <li>24 Embarque/desembarque bagagem</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>25 DML</li> <li>26 Guichê</li> <li>27 Sala de espera Regional</li> </ul> |
|--|---|---|





# Materialidade



Laje Protendida



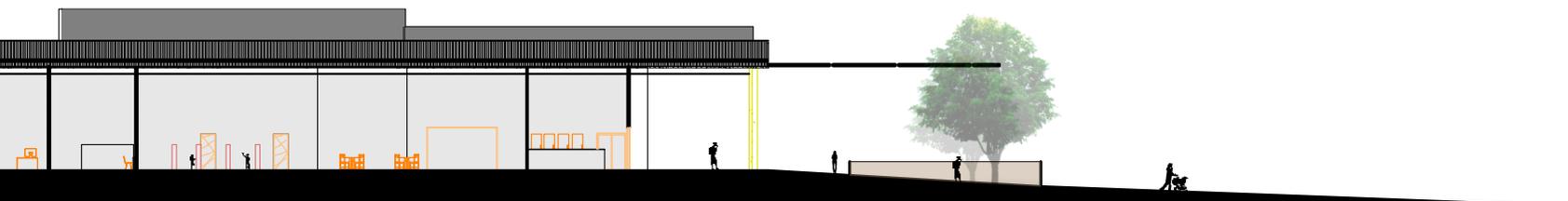
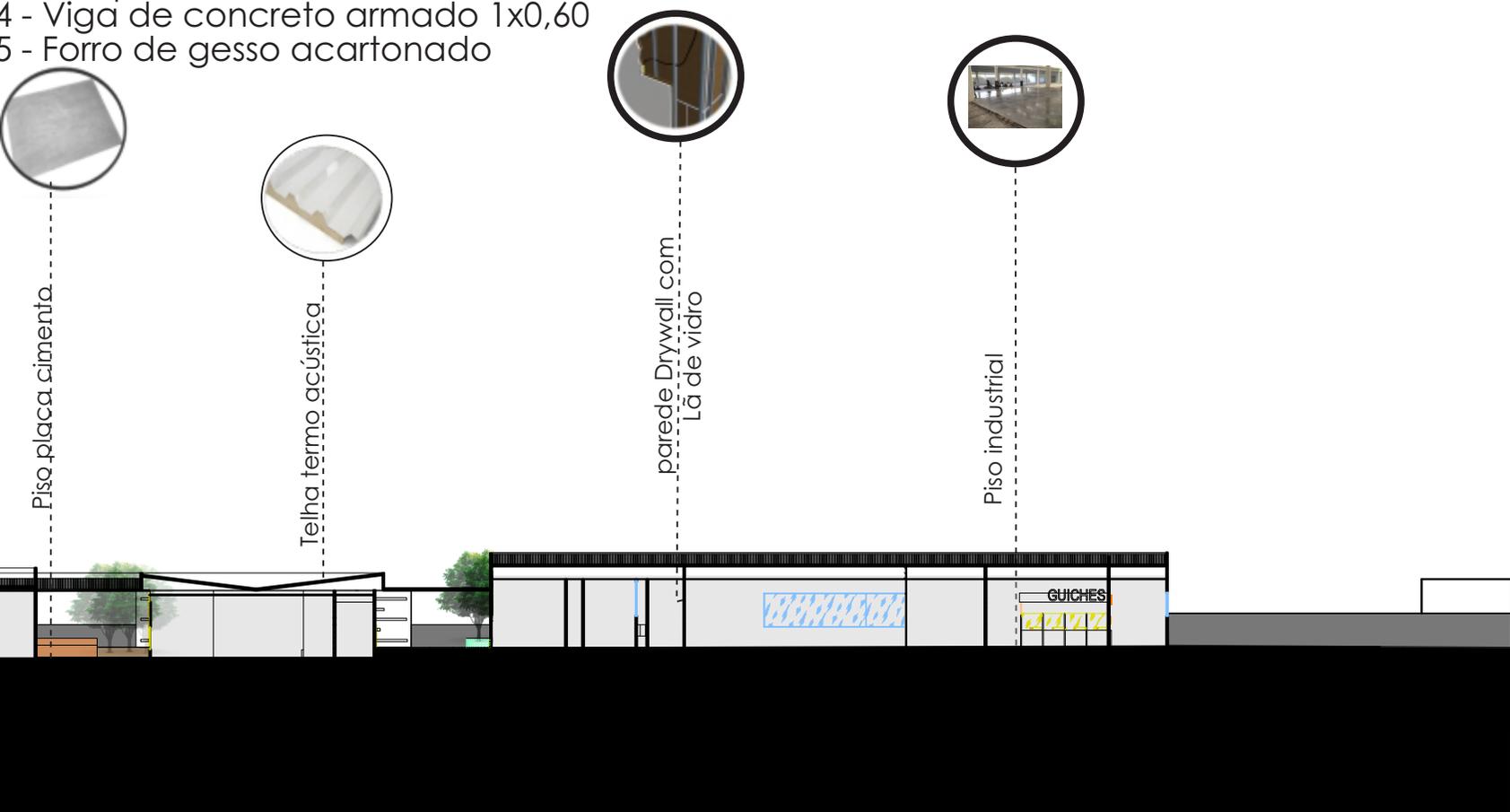
Corte BB



Corte AA

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15

- Estrutura não aparente, viga de concreto 12x30
- Telha termo acustica i=12%
- Laje protendida para grandes vãos E=10cm
- Pingadeira metálica
- Cobertura termo acústica E= 5cm
- Sistema anti chuva e anti fumaça de vidro, E= 8mm i=35%
- Parede de alvenaria com pintura interna marca Coral cor areia
- Parede de alvenaria com acabamento externo tipo cimentoqueimado
- Antepiso concreto
- 0 - Piso porcelanato liquido de alta resistência
- 1 - Fundação bloco de concreto 1x0,40
- 2 - Piso porcelanato liquido de alta resistência
- 3 - Piso placa cimenticia
- 4 - Viga de concreto armado 1x0,60
- 5 - Forro de gesso acartonado





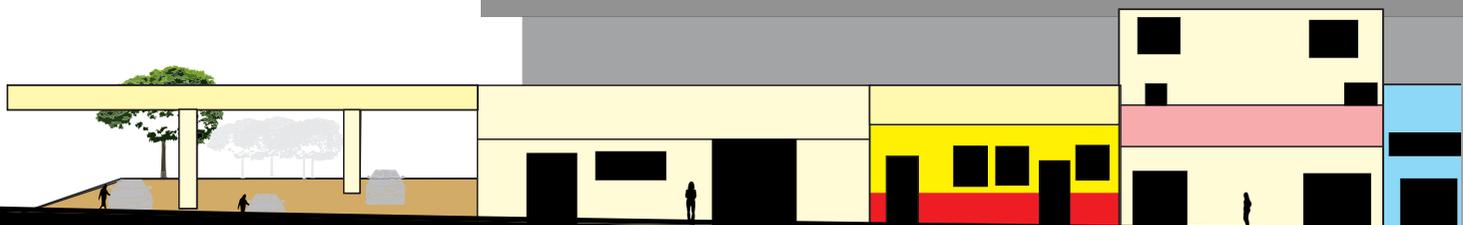


## Fachada norte



No novo projeto é possível perceber a integração da quadra da escola ao lado. Levando o mesmo elemento tecnológico, que é uma Segunda pele para evitar a constante insolação na escola. Além de que também foi integrada a praça antiga a escola, para que os alunos possam ter mais lazer, conforto e segurança



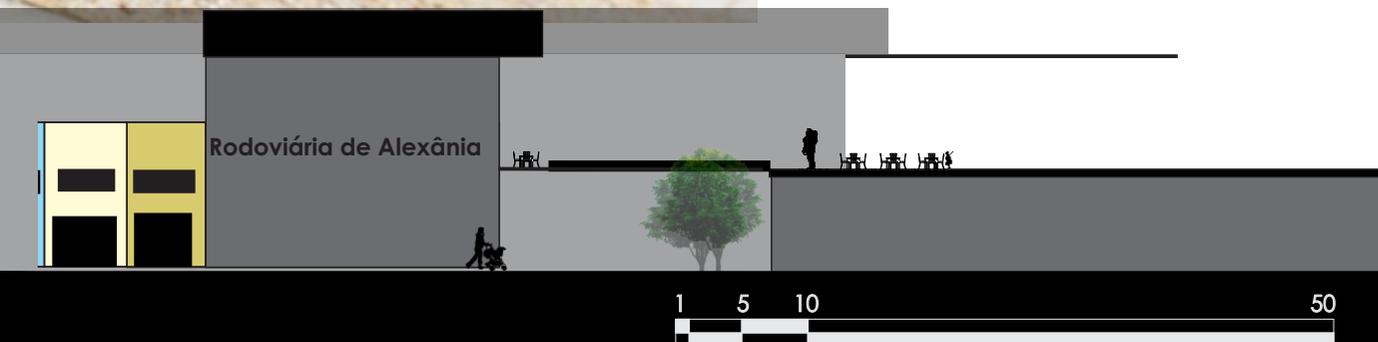


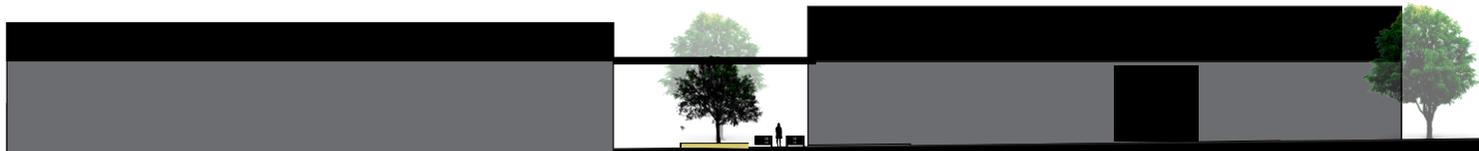
## Fachada Sul



Essa fachada foi a "mais difícil" e também mais inovadora. Ela é a responsável por integrar todo o projeto com a quadra da frente e convidar os pedestres a entrar na nova rodoviária, mostrando que este não é somente um projeto de passagem, mas também um projeto de convivência e contemplação. Se tornando a "porta de entrada da cidade. Priorizando todos os tipos de mobilidade, sendo pedestres, ônibus, ou veículos de pequeno porte.

Outro ponto importante foi integra-la com o restante da edificações pois os outros edifícios estão "antigos" e "abandonados" aonde foram readequados com a nova porta de entrada.





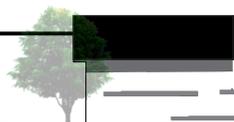


## Fachada Leste



A parte destinada a Rodoviária ganhou novas funções, havendo espaços destinados para o uso universitário e o uso regional, além de uma nova lanchonete central, posto policial, e fiscalização para garantir a segurança do usuário







# Fachada Oeste



Além das novas 'peles vazadas' para proteção do sol e ventilação natural, a nova rodoviária ganha um espaço de múltiplos usos, para eventos, uso do qual a antiga rodoviária já tinha, mas não havia um espaço destinado.





# Bibliografia

**Disponível em:**

<http://transporteemfoco.com.br/noticia/274/a-evolucao-do-transporte-rodoviario-no-brasil-e-no-mundo> - **Acessado em 20 de outubro de 2016**

**Disponível**

**em:**<http://arqfigurinhas.blogspot.com.br/2012/11/o-terminal-de-zinco.html> - **Acessado em 10 de novembro de 2016**

**Disponível**

**em:**[http://fatounesp.blogspot.com.br/2013/04/84-anos-de-marília-curiosidades-1\\_21.html](http://fatounesp.blogspot.com.br/2013/04/84-anos-de-marília-curiosidades-1_21.html) - **Acessado em 10 de novembro de 2016**

**Informações retiradas do plano diretor de Alexânia 2016, Lei 298.**

ABDALLAH, Alex. **Alexânia a cidade dos meus sonhos e a saga do seu fundador.** Alexânia, 2015.

ABDALLAH, Alex. **Lembranças sobre a fundação de Alexânia e seus pioneiros, documentos inéditos.** Alexânia, 2015.

LISTA JÚNIOR, Ciro. **Dicionário enciclopédico de Goiás** - Goiânia, UCG, 1984



